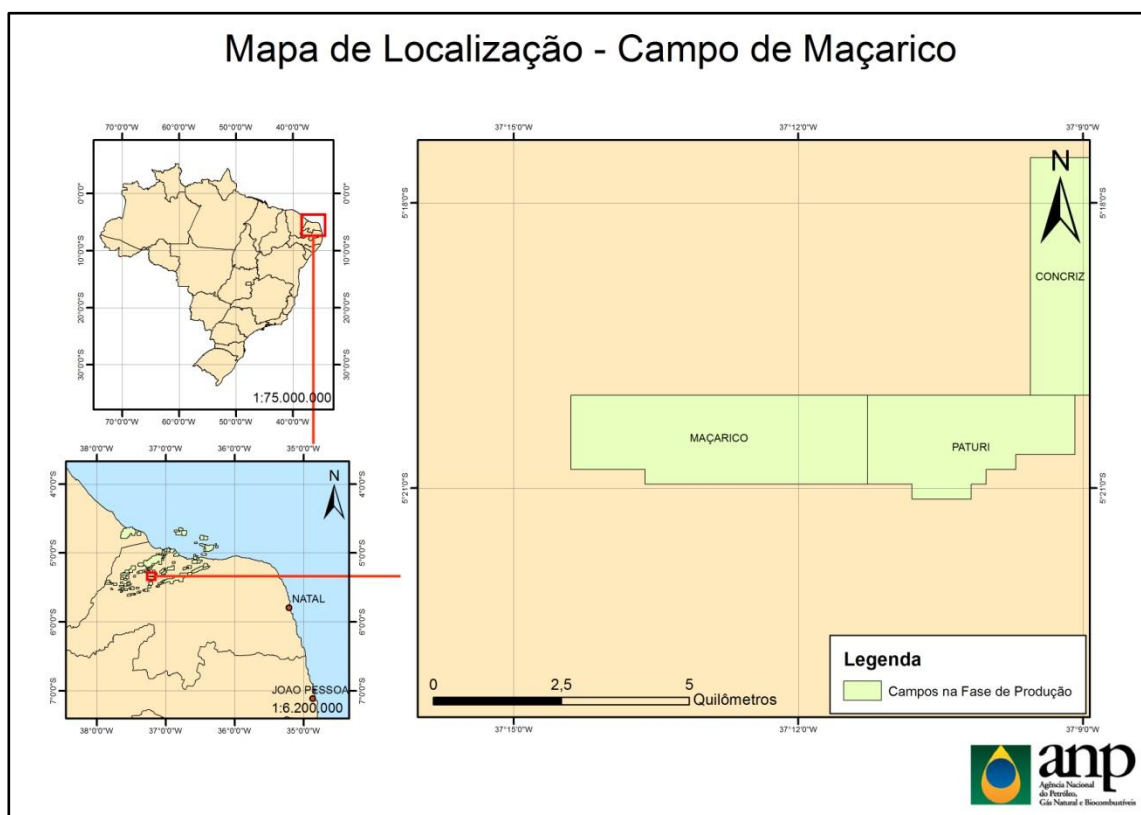


MAÇARICO

Nº do Contrato:	48610.001502/2009-42
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Rio Grande do Norte
Bacia:	Potiguar
Localização:	TERRA
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	ÓLEO
Área:	9,559 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	04/11/2011
Declaração de Comercialidade:	03/09/2013
Início de Produção:	12/04/2014
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:
Petróleo Brasileiro S.A.
Participação (%):
100

Localização: O Campo de Maçarico, com área de desenvolvimento de 9,559 km², localiza-se na Bacia Potiguar Emersa, no município de Mossoró, a cerca de 230 km a noroeste da Cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte.



Sistema de Produção e escoamento: O óleo produzido no campo de Maçarico é enviado através das linhas de urgência até tanques na locação dos poços e enviado por carretas até a Estação Coletora e Compressora de Upanema – (ECC-UPN) onde é realizado o processamento primário. Na ECC-UPN a produção é enviada ao tanque de lavagem para a separação água/óleo. O óleo segregado de Maçarico juntamente com o de outros campos é bombeado, passa por medição fiscal compartilhada e é exportado por oleoduto até o Polo de Guamaré, para processamento final. A água segregada no tanque de lavagem é tratada na Estação de Tratamento de Água Produzida (ETAP) de Upanema e é utilizada para injeção de água nos campos de Upanema e Brejinho, com fins de recuperação secundária. Devido á baixa produção, o gás do campo de Maçarico é ventilado nos tanques e não é aproveitado.

Número de Poços:

Poços:	05/2016
Perfurados:	3
Produtores:	2

Geologia da área e Reservatórios Os reservatórios produtores na área pertencem aos membros Galinhos e Upanema da Formação Alagamar (Albiano e Aptiano), ocorrendo entre as profundidades de 880 metros a 1140 metros. Foram identificadas nestas concessões seis zonas produtoras de hidrocarbonetos, distribuídas nos três blocos delimitados e separados dos demais por falhamentos, totalizando nove zonas-bloco e uma zona portadora de CO₂. Os principais reservatórios são arenitos fluvial-deltaicos de idade aptiana da Formação Alagamar, com porosidade média de 19,5% e permeabilidade variando de 100 a 500 mD, saturados com óleo de 27° a 32° API (PTR) e de 29° a 33° API (MRC). O mecanismo primário de produção predominante é a expansão de líquidos, e não há, no momento, injeção de qualquer fluido no campo com o objetivo de recuperação melhorada.

Volume “in place”	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	0,96
Gás Associado (milhões de m ³)	9,88
Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	0,00
Gás Associado (milhões de m ³):	0,02

Fonte: BAR/2015

